

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Maio 2007

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

CHEFE DE GABINETE

Márcio Leão Coelho

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra

Marcus Pereira Aucélio

Tarcísio José Massote de Godoy

EQUIPE TÉCNICA**Secretário-Adjunto**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Guilherme Binato Villela Pedras

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário
 - 1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi
 - 1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi
 - 1.1.2 Tesouro Direto
 - 1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos
 - 1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF
 - 2.1 Evolução
 - 2.2 Composição
 - 2.3 Fatores de Variação
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF
 - 3.1 Vencimentos
 - 3.2 Prazo Médio
 - 3.3 Vida Média
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

TABELAS

- Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público
- Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador
- Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi
- Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto
- Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi
- Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe
- Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público
- Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público

Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF, em Poder do Público
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público
Tabela 3.2 - Títulos Públicos Federais em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF em Poder do Público
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por volume no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe
Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque
Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi, DPFe e Taxa Selic - Acumulado 12 meses
Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos
Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque

1. Operações no Mercado Primário

No mês de maio, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹, em poder do público, corresponderam a R\$ 52,5 bilhões e os resgates alcançaram R\$ 46,2 bilhões, resultando em uma emissão líquida de R\$ 6,3 bilhões, sendo R\$ 10,7 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 4,4 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe. Este resultado deveu-se, principalmente, ao volume de emissões de títulos da DPMFi, no montante de R\$ 51,5 bilhões.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO - MAIO 2007						
	R\$ Milhões					
	1ª Semana 2/Mai a 4/Mai	2ª Semana 7/Mai a 11/Mai	3ª Semana 14/Mai a 18/Mai	4ª Semana 21/Mai a 25/Mai	5ª Semana 28/Mai a 31/Mai	Total Mai/2007
EMISSÕES DPF	10.959,96	12.855,33	12.449,52	16.188,83	14,93	52.468,57
I - DPMFi	10.918,57	12.832,71	11.545,23	16.188,68	12,64	51.497,83
Oferta Pública	9.105,17	7.806,67	9.142,16	7.843,95	-	33.897,96
Emissão Direta com Financeiro ¹	87,99	-	-	-	-	87,99
Emissão Direta sem Financeiro ²	52,09	-	-	-	-	52,09
Trocas	1.662,42	5.007,05	2.378,64	8.322,31	-	17.370,42
Tesouro Direto	10,89	18,99	24,44	22,42	12,64	89,38
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	41,39	22,63	904,28	0,15	2,29	970,74
Dívida Mobiliária	-	-	902,66	-	-	902,66
Dívida Contratual	41,39	22,63	1,63	0,15	2,29	68,09
RESGATES DPF	1.911,55	8.379,56	20.237,59	15.617,55	35,13	46.181,38
III - DPMFi	1.836,46	8.369,91	19.776,29	10.835,98	15,29	40.833,92
Vencimentos	168,24	615,22	17.285,63	23,97	7,40	18.100,47
Compras	1,47	2.706,15	80,19	2.477,93	-	5.265,74
Trocas ⁴	1.662,42	5.007,04	2.378,63	8.322,29	-	17.370,38
Tesouro Direto	4,33	3,25	31,84	11,78	7,89	59,08
Cancelamentos	-	38,24	-	-	-	38,24
IV - DPFe	75,09	9,66	461,30	4.781,57	19,85	5.347,46
Dívida Mobiliária	0,06	-	352,87	4.706,64	-	5.059,56
Dívida Contratual	75,03	9,66	108,44	74,93	19,85	287,90
EMISSÃO LÍQUIDA	9.048,41	4.475,77	(7.788,07)	571,28	(20,20)	6.287,19
DPMFi (I - III)	9.082,11	4.462,80	(8.231,05)	5.352,70	(2,65)	10.663,91
DPFe (II - IV)	(34)	13	443	(4.781)	(18)	(4.376,72)
IMPACTO NA LIQUIDEZ⁵	(9.030,02)	(4.501,04)	8.231,05	(5.352,70)	2,65	(10.650,06)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras;

⁴ Referente a títulos recebidos em leilões de troca;

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO, POR INDEXADOR - MAIO 2007

	R\$ Bilhões					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	% de Refinanciamento
DPMFi	51,50	100%	40,83	100%	10,66	126,12%
Prefixados	22,96	44,59%	9,70	23,76%	13,26	236,64%
Índice Preços	20,26	39,35%	22,45	54,98%	(2,18)	90,27%
Selic	8,22	15,96%	8,44	20,68%	(0,22)	97,34%
Câmbio	-	0,00%	0,05	0,12%	(0,05)	0,00%
TR	0,05	0,10%	0,19	0,47%	(0,14)	27,35%
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-
DPFe	0,97	100,00%	5,35	100,00%	(4,38)	18,15%
Dólar	0,07	7,01%	5,35	100,00%	(5,28)	1,27%
Euro	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Real	0,90	92,99%	-	0,00%	0,90	-
Iene	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

Série histórica: Anexo 1.2

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFI

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFI

As emissões de títulos da DPMFI alcançaram R\$ 51,5 bilhões: R\$ 22,9 bilhões (44,6%) em títulos com remuneração prefixada, R\$ 20,3 bilhões (39,4%) em títulos remunerados por índices de preços e R\$ 8,2 bilhões (16,0%) em títulos indexados à taxa Selic.

Nos leilões de NTN-B, foram emitidos R\$ 20,1 bilhões em títulos com vencimentos entre 2009 e 2045, dos quais R\$ 9,5 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 10,6 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Nos leilões de troca de LTN foram emitidos R\$ 4,8 bilhões, sendo a quase totalidade com vencimento em julho de 2008. Foram resgatados antecipadamente nos leilões de compra de LTN R\$ 4,9 bilhões de títulos com vencimento em julho de 2007. Nos leilões de troca de LFT foram emitidos R\$ 2,0 bilhões com vencimento em setembro de 2010 e aceitas LFT com vencimentos em junho, setembro e dezembro de 2007.

Do total das emissões, R\$ 33,9 bilhões foram emitidos nos leilões de venda e R\$ 17,4 bilhões nos leilões de troca.

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFI - MAIO 2007

	R\$ Milhões					
	1ª Semana 2/Mai a 4/Mai	2ª Semana 7/Mai a 11/Mai	3ª Semana 14/Mai a 18/Mai	4ª Semana 21/Mai a 25/Mai	5ª Semana 28/Mai a 31/Mai	TOTAL
I - EMISSÃO	10.918,57	12.832,71	11.545,23	16.188,68	12,64	51.497,83
Vendas	9.105,17	7.806,67	9.142,16	7.843,95	-	33.897,96
LFT	3.135,46	-	3.103,82	-	-	6.239,28
LTN	2.932,77	1.873,76	3.539,08	-	-	8.345,61
NTN-B	-	3.105,02	-	6.394,67	-	9.499,69
NTN-F	3.036,95	2.827,89	2.499,25	1.449,28	-	9.813,38
Trocas	1.662,42	5.007,05	2.378,64	8.322,31	-	17.370,42
LFT	928,50	-	1.041,61	-	-	1.970,11
LTN	733,92	1.332,10	1.337,03	1.358,79	-	4.761,83
NTN-B	-	3.674,95	-	6.963,52	-	10.638,47
Tesouro Direto	10,89	18,99	24,44	22,42	12,64	89,38
LFT	1,86	2,34	1,64	2,07	1,06	8,96
LTN	3,76	6,53	6,34	6,16	3,55	26,34
NTN-B	3,50	6,50	12,26	9,11	6,58	37,94
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	1,77	3,62	4,21	5,08	1,45	16,13
Emissão Direta com Financeiro ¹	87,99	-	-	-	-	87,99
Emissão Direta sem Financeiro ²	52,09	-	-	-	-	52,09
II - RESGATE	1.836,46	8.369,91	19.776,29	10.835,98	15,29	40.833,92
Vencimentos	168,24	615,22	17.285,63	23,97	7,40	18.100,47
LFT	-	613,74	3.227,94	-	-	3.841,68
NTN-B	-	-	13.858,04	-	-	13.858,04
Outros	168,24	1	199,65	24	7	400,75
Compras	1,47	2.706,15	80,19	2.477,93	-	5.265,74
LTN	-	2.460,22	-	2.471,70	-	4.931,92
NTN-B	-	245,93	-	-	-	245,93
Outros	1,47	-	80,19	6,23	-	87,89
Trocas	1.662,42	5.007,04	2.378,63	8.322,29	-	17.370,38
LFT	928,50	2.484,72	1.041,61	58,32	-	4.513,15
LTN	733,92	1.332,10	1.337,03	1.358,78	-	4.761,83
NTN-B	-	1.122,12	-	6.652,00	-	7.774,12
NTN-C	-	67,30	-	252,87	-	320,17
Outros	-	0,81	-	0	-	1,12
Tesouro Direto ³	4,33	3,25	31,84	11,78	7,89	59,08
LFT	1,12	1,01	1,84	2,28	1,70	7,94
LTN	2,15	1,01	0,87	2,01	1,62	7,66
NTN-B	0,70	0,64	27,94	5,05	3,08	37,41
NTN-C	0,12	0,18	0,65	1,60	1,09	3,64
NTN-F	0,24	0,41	0,54	0,84	0,41	2,44
Cancelamentos	-	38,24	-	-	-	38,24
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(9.030,02)	(4.501,04)	8.231,05	(5.352,70)	2,65	(10.650,06)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

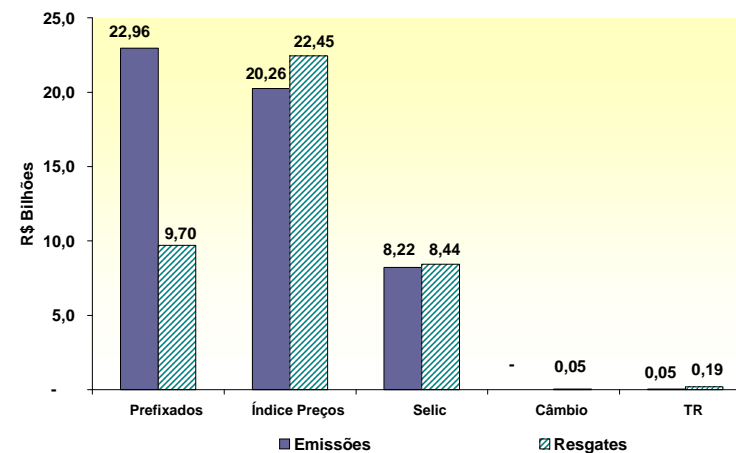
³ Refere-se as vencimentos e compras de títulos no âmbito do Programa Tesouro Direto;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFI em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi, em maio, foi de R\$ 40,8 bilhões, sendo R\$ 18,1 bilhões referentes aos vencimentos do mês e R\$ 22,6 bilhões resultantes de operações de compra e troca.

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Maio de 2007



1.1.2 Tesouro Direto

As emissões do programa Tesouro Direto atingiram o montante de R\$ 89,4 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os prefixados, representando 47,53% do montante vendido, sendo que a LTN apresentou participação de 29,47% e a NTN-F de 18,05%. A participação da NTN-B foi de 42,45% e a da LFT foi de 10,03%.

Com relação ao número de novos investidores cadastrados em maio, este foi superior ao de maio de 2006 em 24,5%, alcançando o número de 2.395. O número de investidores cadastrados desde o início do programa atingiu 85.551 pessoas (aumento de 43,0% em 12 meses).

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOIRO DIRETO - MAIO 2007

R\$ Milhões						
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	26,34	29,47%	7,66	12,96%	396,21	31,36%
LFT	8,96	10,03%	7,94	13,44%	277,58	21,97%
NTN-B	20,22	22,63%	32,42	54,87%	209,84	16,61%
NTN-B Principal	17,72	19,82%	4,98	8,43%	113,96	9,02%
NTN-C	-	0,00%	3,64	6,17%	117,38	9,29%
NTN-F	16,13	18,05%	2,44	4,13%	148,44	11,75%
TOTAL	89,38	100,00%	59,08	100,00%	1.263,41	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

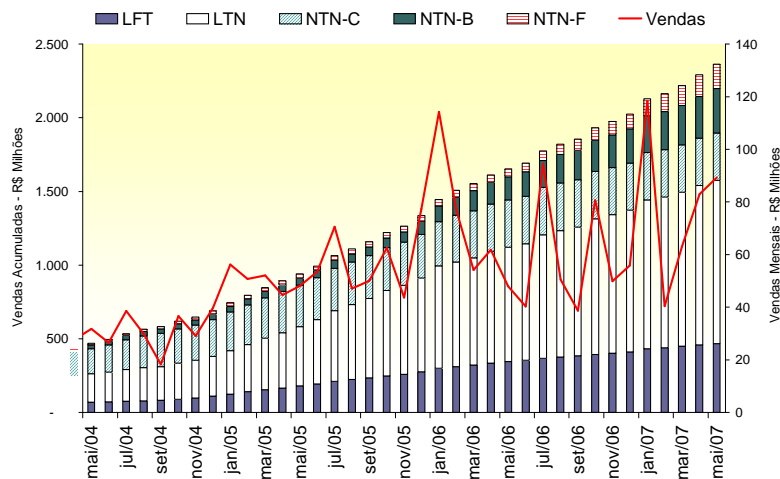
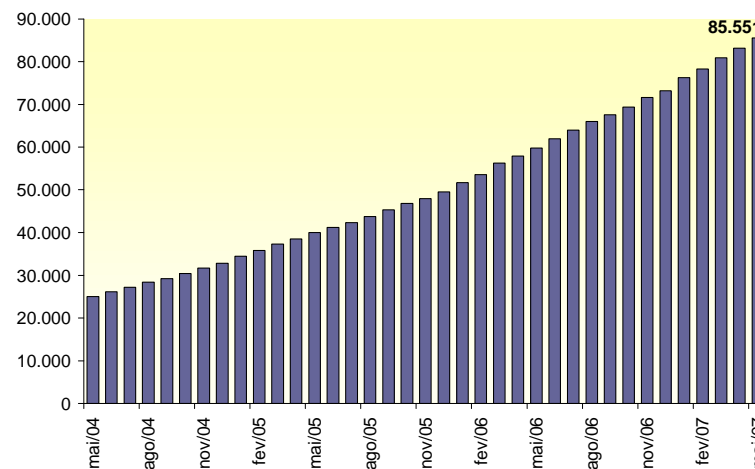


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFI foram de R\$ 140 milhões, destacando-se os volumes de R\$ 88,0 milhões de CFT-E1 e R\$ 52,0 milhões em títulos da dívida securitizada (CVS). O cancelamento foi de R\$ 38,2 milhões de CVSB, recebidos em pagamento de dividendos da Caixa Econômica Federal.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - MAIO 2007					
EMISSÕES					
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade
CVSA970101	2/5/2007	1/1/2027	6	0,00	Novação de Dívida com a Carteira Hipot.e Imob.Clube Militar-CHI-CM-Juros Decorridos
CVSA970101	2/5/2007	1/1/2027	131.431	46,37	Novação de Dívida com o Fundo Garantidor de Créditos-FGC-Juros Decorridos
CVSA970101	2/5/2007	1/1/2027	1	0,00	Novação de Dívida com a Cia. de Habitação de Londrina-COHAB-LD-Juros Decorridos
CVSA970101	2/5/2007	1/1/2027	2.425	0,89	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Sergipe S/A-BANESE-Juros Decorridos
CVSA970101	2/5/2007	1/1/2027	1.675	0,61	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Est.Goiás-em liquidação-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	3.249	0,47	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Est.Goiás-em liquidação-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	1.602	0,23	Novação de Dívida com o Fundo de Gar.do Tempo de Serviço-FGTS-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	12	0,00	Novação de Dívida com a Carteira Hipot.e Imob.Clube Militar-CHI-CM-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	13.818	1,98	Novação de Dívida com a Cia. de Habitação de Londrina-COHAB-LD-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	8.311	1,19	Novação de Dívida com o Fundo de Gar.do Tempo de Serviço-FGTS-Juros Decorridos
CVSB970101	2/5/2007	1/1/2027	1.405	0,19	Novação de Dívida com Fundo Garantidor de Créditos-FGC-Juros Decorridos
CVSC970101	2/5/2007	1/1/2027	114	0,04	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Sergipe S/A-BANESE-Juros decorridos
CVSC970101	2/5/2007	1/1/2027	132	0,05	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Est.Goiás-em liquidação-Juros Decorridos
CVSD970101	2/5/2007	1/1/2027	246	0,04	Novação de Dívida com a Cia. de Habitação de Londrina-COHAB-LD-Juros Decorridos
CVSD970101	2/5/2007	1/1/2027	305	0,04	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Est.Goiás-em liquidação-Juros Decorridos
CFT-E1	3/5/2007	1/1/2036	45.947.644	87,99	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante o Ensino Superior
SUBTOTAL				140,08	
CANCELAMENTOS					
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade
CVSB970101	7/5/2007	1/1/2027	19.847	38,24	Pagamento de dividendos da CAIXA - Port.272, 07/05/07
SUBTOTAL				38,24	
EMISSÃO LÍQUIDA				101,84	

1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe

A DPFe registrou resgate líquido de R\$ 4,4 bilhões. O serviço da DPFe totalizou R\$ 5,3 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões referentes ao pagamento de principal e o restante ao pagamento de juros, ágio e encargos.

O cancelamento dos títulos recomprados no segundo bimestre, por meio do Programa de Resgate Antecipado da Dívida Externa (*Buyback*), totalizou, entre principal, juros, ágio e encargos, R\$ 4,7 bilhões.

Com relação às emissões, o Tesouro Nacional realizou no mês de maio a reabertura do Global BRL 2028, com principal de R\$ 787,5 milhões (US\$ 389 milhões), além de R\$ 115,2 milhões correspondentes ao ágio obtido na colocação do bônus.

Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe Maio 2007

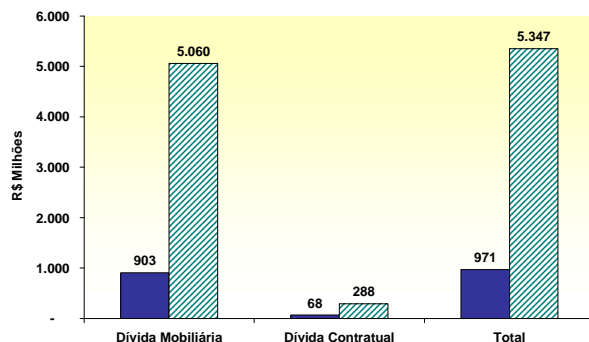


TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO 2007

R\$ Milhões			
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÃO	855,59	115,16	970,74
Dívida Mobiliária	787,50	115,16	902,66
Bônus de Captação	787,50	115,16	902,66
Dívida Contratual	68,09	-	68,09
Organismos Multilaterais	64,02	-	64,02
Credores Privados/Ag. Gov.	4,07	-	4,07
RESGATE	3.732,80	1.614,66	5.347,46
Dívida Mobiliária	3.562,54	1.497,02	5.059,56
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	352,92	352,92
Resgate Antecipado (Buyback)	3.562,54	1.144,10	4.706,64
Dívida Contratual	170,26	117,64	287,90
Organismos Multilaterais	127,74	109,94	237,68
Bancos Privados / Ag.Gov.	42,52	7,70	50,22
EMISSÃO LÍQUIDA	(2.877,22)	(1.499,51)	(4.376,72)

Série histórica: Anexo 1.6

Brasil reabre bônus de 20 anos no mercado externo

O Tesouro Nacional realizou, no dia 10 de maio, a segunda reabertura do bônus denominado em reais, o Global BRL 2028, no valor de R\$ 787,5 milhões. Quando somado aos R\$ 2,25 bilhões vendidos na emissão original e em sua primeira reabertura, ocorridas em fevereiro e março deste ano, o total em mercado deste título chega a R\$ 3,04 bilhões. O título foi vendido ao preço de 112,25% do seu valor de face, resultando em *yield* de 8,938% a.a.. A taxa de juros obtida na operação foi a mais baixa já verificada em emissões de títulos prefixados pelo Tesouro Nacional. Isto sinaliza a crescente confiança do investidor estrangeiro na solidez dos fundamentos da economia brasileira.

A emissão segue as diretrizes do Plano Anual de Financiamento 2007 – PAF 2007, onde consta que a gestão da DPFe para o biênio 2007-2008 será de natureza qualitativa, com o objetivo de consolidar a curva de juros externa por meio da construção e manutenção de pontos de referência (*benchmarks*) nos principais mercados de títulos. Com mais essa emissão, o Tesouro Nacional demonstra seu comprometimento em aperfeiçoar a estrutura a termo de taxas de juros para títulos públicos federais, aumentando sua eficiência. O Global BRL 2028 firma-se assim como *benchmark* de 20 anos na curva de juros externa denominada em real, servindo também de referência para as eventuais captações do setor privado.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1. Evolução

O estoque da DPF em poder do público aumentou 1,04%, passando de R\$ 1.285,9 bilhões, em abril, para R\$ 1.299,3 bilhões, em maio.

O estoque da DPMFi apresentou aumento de 1,95%, ao passar de R\$ 1.151,5 bilhões, em abril, para R\$ 1.173,9 bilhões, em maio, em virtude dos juros apropriados de R\$ 11,8 bilhões e da emissão líquida de R\$ 10,7 bilhões.

O estoque da DPFe apresentou redução de 6,76%, encerrando o mês de maio em R\$ 125,4 bilhões (US\$ 65,0 bilhões). Esse comportamento é resultado da valorização do real frente às moedas estrangeiras e do cancelamento dos títulos recomprados no segundo bimestre por meio do Programa de Resgate Antecipado da Dívida Externa (*Buyback*).

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF EM PODER DO PÚBLICO					
	R\$ Bilhões				
	Dez/06	Abr/07	Mai/07		
DPF	1.236,95	1.285,94	1.299,29		100,00%
DPMFi	1.093,50	1.151,47	1.173,91	100%	90,35%
LFT	412,03	424,63	428,86	36,53%	33,01%
LTN	346,98	327,41	334,68	28,51%	25,76%
NTN-B	167,23	192,46	193,04	16,44%	14,86%
NTN-C	65,65	62,55	62,80	5,35%	4,83%
NTN-D	1,31	1,22	1,17	0,10%	0,09%
NTN-F	48,05	89,13	99,92	8,51%	7,69%
Dívida Securitizada ¹	19,10	21,25	21,26	1,81%	1,64%
TDA	4,21	4,45	4,43	0,38%	0,34%
Outros	28,93	28,36	27,75	2,36%	2,14%
DPFe ²	143,45	134,47	125,38	100,00%	9,65%
Dívida Mobiliária	112,91	106,19	98,81	78,81%	7,60%
Global US\$	88,12	82,37	74,95	59,78%	5,77%
Global BRL	6,72	8,96	9,85	7,86%	0,76%
Euro	15,86	13,83	13,03	10,39%	1,00%
BIB ³	0,47	0,41	0,39	0,31%	0,03%
Outros	1,74	0,62	0,58	0,46%	0,04%
Dívida Contratual	30,54	28,28	26,57	21,19%	2,04%
Organismos Multilaterais	24,68	23,43	22,00	17,55%	1,69%
Bancos/Agências	5,87	4,86	4,57	3,64%	0,35%

¹ Inclui dívida agrícola;

² Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

³ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe.

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação ao estoque da DPF em poder do público, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 89,54%, em abril, para 90,35%, em maio. Já a DPFe reduziu sua participação de 10,46%, em abril, para 9,65%, em maio, fato decorrente da associação de aumento do estoque da DPMFi (R\$ 22,44 bilhões) com resgate líquido da DPFe (R\$ 4,1 bilhões).

A parcela dos títulos com remuneração prefixada na DPMFi aumentou de 36,17%, em abril, para 37,02%, em maio, devido à emissão líquida de R\$ 13,3 bilhões. Os indexados à taxa Selic reduziram-se de 37,02%, em abril, para 36,68%, em maio, decorrente ao resgate líquido de R\$ 0,2 bilhão. A participação dos títulos remunerados por índices de preços reduziu de 23,32% para 22,94%.

Com a reabertura do título Global BRL 2028 e a apreciação da moeda nacional frente às demais moedas que compõem a dívida externa, o estoque da DPFe apresentou mudança em sua composição. A participação dos títulos e contratos denominados em real passou de 6,66%, em abril, para 7,86%, em maio.

TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

R\$ Bilhões									
	Dez-06			Abr-07			Mai-07		
DPF	1.236,95		100,00%	1.285,94		100,00%	1.299,29		100,00%
DPMFi	1.093,50	100,00%	88,40%	1.151,47	100,00%	89,54%	1.173,91	100,00%	90,35%
Prefixados	396,04	36,13%	31,94%	416,54	36,17%	32,39%	434,60	37,02%	33,45%
Índice Preços	246,43	22,54%	19,92%	268,52	23,32%	20,88%	269,32	22,94%	20,73%
Selic	413,66	37,83%	33,44%	426,32	37,02%	33,15%	430,57	36,68%	33,14%
Câmbio	14,17	1,30%	1,15%	13,37	1,16%	1,04%	12,71	1,08%	0,98%
TR	24,19	2,21%	1,96%	26,71	2,32%	2,08%	26,71	2,28%	2,06%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DPFe	143,45	100,00%	11,60%	134,47	100,00%	10,46%	125,38	100,00%	9,65%
Dólar	119,13	83,04%	9,63%	111,07	82,59%	8,64%	101,92	81,29%	7,84%
Euro	15,86	11,06%	1,28%	13,83	10,29%	1,08%	13,03	10,39%	1,00%
Real	6,72	4,68%	0,54%	8,96	6,66%	0,70%	9,85	7,86%	0,76%
Outros	1,74	1,21%	0,14%	0,62	0,46%	0,05%	0,58	0,46%	0,04%

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2

Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Maio de 2007

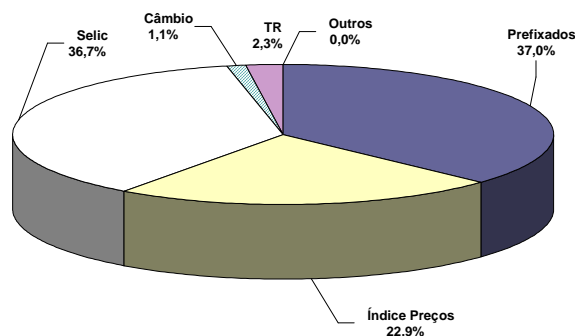
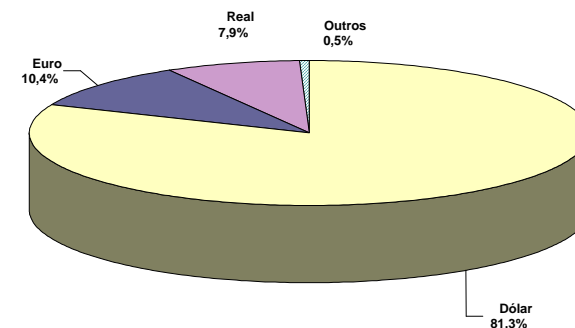


Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Maio de 2007



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF em poder do público aumentou 1,04%, ao passar R\$ 1.285,9 bilhões, em abril, para R\$ 1.299,3 bilhões, em maio, correspondendo a um aumento, em termos nominais, de R\$ 13,35 bilhões. Essa variação deveu-se à apropriação positiva dos juros da DPF, no valor de R\$ 6,0 bilhões, e à emissão líquida de R\$ 7,3 bilhões.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF, EM PODER DO PÚBLICO - MAIO 2007

INDICADORES	R\$ Milhões	% do estoque em 30/abr
Estoque em 30/abr/07	1.285.939	
DPMFi	1.151.467	89,54%
DPFe	134.473	10,46%
Estoque em 31/mai/07	1.299.288	
DPMFi	1.173.909	90,35%
DPFe	125.380	9,65%
Variação Nominal	13.349	1,04%
DPMFi	22.442	1,75%
DPFe	(9.093)	-0,71%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	13.349	1,04%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	7.320	0,57%
I.1.1 - Emissões	34.945	2,72%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) /1	33.987	2,64%
- Emissões Diretas (DPMFi) /2	102	0,01%
- Emissões (DPFe) /3	856	0,07%
I.1.2 - Resgates	(27.625)	-2,15%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) /4	(23.425)	-1,82%
- Pagamentos Correntes (DPFe) /5	(637)	-0,05%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(3.563)	-0,28%
- Programa de Resgates Antecipados de Títulos /6	(3.563)	-0,28%
I.2 - Juros Apropriados	6.029	0,47%
- Juros Apropriados da DPMFi /7	11.778	0,92%
- Juros Apropriados da DPFe/8	(5.749)	-0,45%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado /9	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	13.349	1,04%

1 - Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca/permuta de títulos.

2 - Referem-se às emissões líquidas sem contrapartida financeira, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA E FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada.

3 - Corresponde aos Bônus de Captação e aos Desembolsos/Novos Contratos da DPFe.

4 - Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado.

/5 - Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Bancos Privados/Ag. Gov. da DPFe. Não consideram ágio/deságio e encargos.

/6 - Pagamento de principal e juros do Programa de resgate antecipado da Dívida Mobiliária Federal Externa (Buyback). Não consideram ágio/deságio e encargos.

7 - Contempla a Atualização Monetária do Principal e a Apropriação de Juros Reais da DPMFi.

8 - Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas subjacentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros.

9 - É a diferença entre os valores de estoque dos títulos do Tesouro Nacional, em mercado, permutados pelo BACEN na atuação deste Agente Monetário.

Observações:

I - A Dívida Pública Federal em mercado compreende as dívida contratuais e mobiliárias, internas e externas, de responsabilidade do Tesouro Nacional em poder do público.

II - O estoque da DPMFi é apresentado pelo critério da TIR, trazendo o estoque a valor presente.

III - O estoque da Dívida Pública Federal externa é apurado com base no estoque (principal + juros acruados por competência) na moeda de origem, convertido para o Real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Vencimentos

Em comparação com o mês anterior, os vencimentos da DPF nos próximos 12 meses apresentaram redução, representando 31,29% do seu estoque, ou R\$ 406,5 bilhões, diante de 33,20% no mês de abril. O volume de títulos em poder do público da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu de 36,17% no mês anterior para 33,80% (R\$ 396,76 bilhões) em maio. Os títulos prefixados corresponderam a 56,32% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa Selic, os quais apresentaram participação de 34,67% do total da DPMFi a vencer em 12 meses.

Essa diminuição de 2,37 pontos percentuais da participação da dívida vincenda em 12 meses no total da DPMFi foi decorrente dos R\$ 18,1 bilhões em títulos que venceram em maio e dos leilões de compra e troca, que geraram uma redução adicional de R\$ 14,4 bilhões no estoque dos títulos vincendos nos próximos 12 meses.

Em relação à DPFe, verifica-se que o percentual vincendo em 12 meses passou para 7,80% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 72,27% desse montante. Destaca-se que o percentual vincendo acima de 5 anos representa 68,03% do estoque da DPFe.

TABELA 3.1 - VENCIMENTOS DA DPF EM PODER DO PÚBLICO												
Vencimentos	DPMFi				DPFe				Total			
	Abr/07		Mai/07		Abr/07		Mai/07		Abr/07		Mai/07	
	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%
Até 12 meses	416,53	36,17%	396,76	33,80%	10,34	7,69%	9,78	7,80%	426,87	33,20%	406,53	31,29%
De 1 a 2 anos	238,16	20,68%	277,18	23,61%	6,48	4,82%	6,14	4,90%	244,64	19,02%	283,33	21,81%
De 2 a 3 anos	199,99	17,37%	179,44	15,29%	8,76	6,52%	8,33	6,64%	208,76	16,23%	187,77	14,45%
De 3 a 4 anos	104,83	9,10%	133,37	11,36%	8,62	6,41%	8,10	6,46%	113,44	8,82%	141,47	10,89%
De 4 a 5 anos	72,25	6,27%	57,80	4,92%	8,27	6,15%	7,73	6,16%	80,52	6,26%	65,53	5,04%
Acima de 5 anos	119,71	10,40%	129,36	11,02%	92,00	68,42%	85,30	68,03%	211,71	16,46%	214,66	16,52%
TOTAL	1.151,47	100,00%	1.173,91	100,00%	134,47	100,00%	125,38	100,00%	1.285,94	100,00%	1.299,29	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

TABELA 3.2 - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS EM PODER DO PÚBLICO A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR									
DPF	Dez/06			Abr/07			Mai/07		
	R\$ Bilhões	%	%	R\$ Bilhões	%	%	R\$ Bilhões	%	%
DPF	400,95	100,00%	100,00%	426,87	100,00%	100,00%	406,53	100,00%	100,00%
DPMFi	390,04	100,00%	97,28%	416,53	100,00%	97,58%	396,76	100,00%	97,60%
Prefixados	208,97	53,58%	52,12%	228,56	54,87%	53,54%	223,47	56,32%	54,97%
Índice de Preços	25,62	6,57%	6,39%	38,74	9,30%	9,08%	30,19	7,61%	7,43%
Selic	150,14	38,49%	37,45%	144,08	34,59%	33,75%	137,57	34,67%	33,84%
Câmbio	1,41	0,36%	0,35%	1,35	0,32%	0,32%	1,30	0,33%	0,32%
TR	3,90	1,00%	0,97%	3,80	0,91%	0,89%	4,23	1,07%	1,04%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
DPFe	10,91	100,00%	2,72%	10,34	100,00%	2,42%	9,78	100,00%	2,40%
Dólar	7,38	67,62%	1,84%	7,50	72,48%	1,76%	7,06	72,27%	1,74%
Euro	2,21	20,27%	0,55%	1,91	18,48%	0,45%	1,80	18,37%	0,44%
Iene	0,68	6,21%	0,17%	0,15	1,44%	0,03%	0,11	1,12%	0,03%
Real	0,31	2,86%	0,08%	0,49	4,69%	0,11%	0,52	5,32%	0,13%
Outros	0,33	3,04%	0,08%	0,30	2,91%	0,07%	0,29	2,92%	0,07%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF aumentou em 0,15 mês, passando de 36,79 meses, em abril, para 36,94 meses, em maio.

O prazo médio da DPMFi aumentou 0,59 mês, passando de 32,69 meses para 33,28 meses devido, principalmente, à elevação de 6,25 meses no prazo médio da NTN-B. Esse aumento ocorreu, sobretudo, devido ao aumento do prazo médio das emissões, que passou de 76,92 meses, em abril, para 80,38 meses, em maio.

Já o prazo médio da DPFe passou de 71,93 meses, em abril, para 71,26 meses, em maio. Apesar da reabertura do Global BRL 2028, que apresentou um prazo médio de 105,66 meses, o prazo médio do montante cancelado por meio do Programa de *Buyback* (85,49 meses) e a aproximação dos vencimentos fizeram com que o prazo médio da DPFe fosse reduzido em 0,67 mês.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

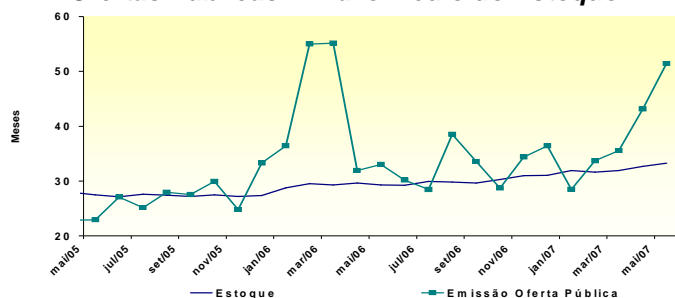


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF

	Meses		
	Dez-06	Abr-07	Mai-07
DPF	35,47	36,79	36,94
DPMFi	31,06	32,69	33,28
LFT	22,50	22,54	22,36
LTN	9,23	10,55	10,12
NTN - B	57,66	58,51	64,76
NTN - C	81,42	83,20	82,39
NTN - D	16,81	13,74	12,71
NTN - F	37,62	38,13	37,76
TDA	60,39	57,76	56,66
Dívida Securitizada	87,00	85,69	84,96
Demais	95,40	93,54	92,48
DPFe	69,12	71,93	71,26
Dívida Mobiliária	72,14	75,51	74,77
Globals	79,31	81,14	80,23
Euros	40,79	42,94	41,90
Reais	72,09	80,89	82,51
BIB ¹	36,72	36,46	35,43
Outros	4,61	3,00	1,97
Dívida Contratual²	57,97	58,51	58,20
Organismos Multilaterais	N/D	62,47	62,23
Credores Privados e Ag. Gover.	N/D	39,40	38,76

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está revisando a metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do prazo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Obs. 1: A partir de outubro de 2006, o cálculo do prazo médio da DPFe passou a incorporar os juros nominais por competência.

Obs. 2: O Tesouro Nacional revisou a metodologia do prazo médio da Dívida Mobiliária externa, com o objetivo de padronizar e integrar a apuração dos prazos da dívida interna e externa. Pelo novo método, o prazo médio de cada título é calculado descontando-se seus fluxos futuros pela "yield" de emissão, e não mais pela taxa do cupom.

Série histórica: Anexo 3.6

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR

POR INDEXADOR	Meses		
	Dez/06	Abr/07	Mai/07
DPMFi	36,40	43,11	51,40
Prefixados	23,32	27,87	28,21
Índice Preços	79,76	76,92	80,38
Selic	44,28	44,08	45,02

Série histórica: Anexo 3.8

POR TÍTULO

TÍTULO	Meses
	Mai/07
DPMFi	51,40
LTN	19,86
NTN-F	39,37
LFT	45,02
NTN-B	80,38
NTN-C	-

3.3. Vida Média

A vida média² da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, ao passar de 60,65 meses, em abril, para 60,20 meses, em maio. Este comportamento deveu-se à redução da vida média da DPFe em 2,62 meses, provocado, principalmente, pelo cancelamento dos títulos recomprados no segundo bimestre por meio do Programa de Resgate Antecipado da DPFe.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF EM PODER DO PÚBLICO			
	Meses		
	Dez-06	Abr-07	Mai-07
DPF	59,38	60,65	60,20
DPMFi	46,55	48,99	49,77
Prefixados	13,91	18,56	18,85
Índice de Preços	118,11	118,85	124,35
Selic	22,48	22,48	22,30
Câmbio	161,61	158,50	157,46
TR	179,52	179,19	178,21
Outros	-	-	-
DPFe	157,19	160,44	157,82
Dívida Mobiliária	165,87	170,46	167,37
Globals	191,77	192,20	188,42
Euros	60,58	54,00	52,99
Reais	141,48	166,23	171,95
BIB ¹	80,47	76,47	75,47
Outros	6,27	2,97	1,97
Dívida Contratual	125,10	122,82	122,28
Organismos Multilaterais	121,39	129,54	129,08
Bancos Privados e Ag. Gover.	140,68	90,39	89,55

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe.
Série histórica: Anexo 3.9

² Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

O custo médio mensal da DPF apresentou redução de 3,92 pontos percentuais, passando de 12,19% a.a., em abril, para 8,27% a.a., em maio, efeito da redução do custo médio da DPF e da DPMFi em 40,83 e 0,87 pontos percentuais, respectivamente. Tal redução é resultado principalmente da depreciação de 5,16% do dólar frente ao real no mês de maio.

O custo médio da DPMFi em poder do público reduziu de 12,86% a.a., em abril, para 11,99% a.a., em maio, devido: i) a maior apreciação do real frente ao dólar americano em relação ao mês anterior; ii) a menor variação diária da taxa Selic; e iii) ao menor custo dos títulos prefixados LTN e NTN-F (14,11% a.a. e 13,31% a.a., em maio, contra 14,50% a.a. e 13,61% a.a., em abril, respectivamente). Excluindo-se os títulos cambiais, o custo médio da DPMFi reduziu-se de 13,08% a.a., em abril, para 12,84% a.a., em maio.

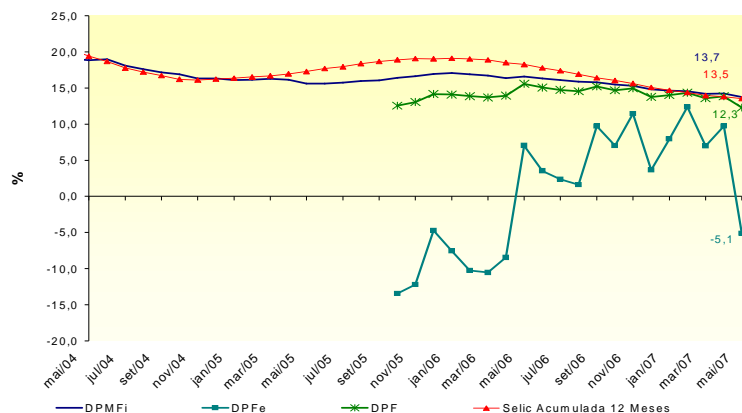
TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO						
	CUSTO MÉDIO MENSAL			CUSTO MÉDIO ACUMULADO 12 MESES		
	Dez/06	Abr/07	Mai/07	Dez/06	Abr/07	Mai/07
DPF	12,23	12,19	8,27	13,78	13,84	12,30
DPMFi	14,19	12,86	11,99	14,82	14,22	13,76
LFT	13,46	12,83	12,67	15,39	14,10	13,81
LTN	15,65	14,50	14,11	16,82	15,90	15,61
NTN-B	16,41	12,92	12,81	13,11	12,85	13,01
NTN-C	14,24	10,23	10,15	13,91	14,88	14,48
NTN-D	(5,38)	1,16	(38,97)	2,16	8,94	(6,18)
NTN-F	14,87	13,61	13,31	15,88	15,10	14,85
TDA	6,43	6,10	6,49	6,51	6,53	6,51
Dívida Securitizada	8,18	7,62	7,42	8,18	8,10	8,04
Outros	2,43	4,13	(13,46)	5,68	8,30	2,34
DPFe	(6,80)	4,88	(35,95)	3,66	9,72	(5,12)
Dívida Mobiliária	(6,80)	4,88	(35,95)	3,66	9,72	(5,12)
Globals	(6,53)	(0,19)	(39,81)	1,15	7,71	(7,27)
Euros	(14,01)	29,67	(49,49)	11,36	15,07	(3,82)
Reais	13,03	12,46	12,18	12,98	12,87	12,79
BIB ¹	(10,45)	(4,26)	(42,24)	(3,38)	3,15	(11,16)
Outros	(29,98)	22,01	(46,66)	1,42	6,50	(10,30)
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Bancos Privados e Ag. Gover.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPF;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi e da DPFe e Taxa Selic Acumulada 12 meses



O custo médio acumulado nos últimos 12 meses da DPF reduziu de 13,84% a.a., em abril, para 12,30% a.a., em maio de 2007, em virtude da depreciação do dólar frente ao real de 5,16% (contra apreciação de 10,11% no mesmo mês do ano anterior), da menor variação da taxa Selic (1,03% em maio de 2007 contra 1,28% no mesmo mês do ano anterior) e da menor variação dos índices IGP-M e IGP-DI (0,04% e 0,16% em maio de 2007, respectivamente, contra 0,38%, no mesmo mês do ano anterior, para ambos os índices). Isso fez com que o custo médio acumulado da DPF ficasse abaixo da taxa Selic acumulada em 12 meses (13,52% a.a.).

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

Em maio, o volume médio diário de títulos negociados no mercado secundário, comparado com o mês de abril, aumentou 5,40%, passando de R\$ 13,7 bilhões para R\$ 14,4 bilhões.

Os títulos prefixados continuaram sendo os mais negociados e sua participação no total negociado voltou a crescer (o que não ocorria desde fevereiro de 2007), passando de 54,57%, em abril, para 59,50%, em maio. Já os títulos atrelados à taxa SELIC e os remunerados por índices de preços tiveram sua participação no total negociado reduzida. A participação dos atrelados à SELIC diminuiu de 22,56%, em abril, para 20,01%, em maio, enquanto que para os remunerados por índices de preços a redução foi de 22,81% para 20,48% para o mesmo período.

TABELA 5.1 - VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

R\$ Bilhões

MÊS	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-C / NTN-B			Outros ¹			Total		
	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	1,100	16,20%	25,20%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	2,490	26,72%	53,40%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	0,550	8,08%	40,50%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	0,450	4,21%	49,10%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	0,310	2,27%	-19,50%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	0,050	0,38%	-6,10%	13,00	100,00%	-5,00%
mar/06	2,89	24,40%	-22,50%	6,54	55,30%	-11,40%	2,34	19,80%	-22,80%	0,060	0,51%	115,10%	11,83	100,00%	-16,50%
abr/06	3,05	26,40%	5,70%	6,59	56,90%	0,80%	1,90	16,40%	-18,90%	0,030	0,26%	-31,90%	11,58	100,00%	-2,10%
mai/06	3,97	32,10%	29,80%	6,82	55,20%	3,40%	1,53	12,40%	-19,10%	0,030	0,24%	-0,70%	12,35	100,00%	6,70%
jun/06	4,38	38,50%	10,50%	6,19	54,30%	-9,20%	0,81	7,10%	-47,10%	0,010	0,09%	-81,60%	11,39	100,00%	-7,80%
jul/06	2,97	19,80%	-32,10%	10,94	72,90%	76,80%	1,10	7,30%	35,00%	-	0,00%	-81,30%	15,01	100,00%	31,80%
ago/06	3,17	29,70%	6,50%	6,01	56,20%	-45,10%	1,50	14,10%	37,10%	-	0,00%	278,00%	10,68	100,00%	-28,90%
set/06	3,04	29,90%	-3,90%	5,48	53,90%	-8,70%	1,63	16,00%	8,60%	0,020	0,20%	449,80%	10,18	100,00%	-4,70%
out/06	4,24	32,40%	39,20%	7,20	55,10%	31,30%	1,62	12,40%	-0,90%	0,020	0,15%	-16,90%	13,08	100,00%	28,40%
nov/06	4,13	34,20%	-2,50%	6,18	51,20%	-14,20%	1,74	14,40%	7,80%	0,020	0,17%	14,60%	12,08	100,00%	-7,60%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	0,004	0,02%	-83,20%	15,96	100,00%	32,10%
jan/07	3,03	32,30%	-30,80%	4,90	52,40%	-49,30%	1,43	15,20%	-24,90%	0,002	0,02%	-47,17%	9,36	100,00%	-41,30%
fev/07	2,86	23,30%	-5,68%	7,38	60,19%	50,43%	2,02	16,49%	41,80%	0,002	0,02%	6,46%	12,26	100,00%	30,95%
mar/07	3,12	24,73%	9,16%	7,38	58,54%	0,05%	2,11	16,70%	4,19%	0,000	0,00%	-95,61%	12,61	100,00%	2,87%
abr/07	3,09	22,56%	-1,01%	7,46	54,57%	1,13%	3,12	22,81%	48,19%	0,000	0,00%	307,76%	13,68	100,00%	8,50%
mai/07	2,89	20,01%	-6,50%	8,58	59,50%	14,92%	2,95	20,48%	-5,38%	-	0,00%	-100,00%	14,42	100,00%	5,40%

¹ Inclui títulos cambiais - NBCE e NTN-D;

² Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

³ Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

⁴ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior;
Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

A LTN com vencimento em julho de 2007 passou a ser a LTN com maior volume financeiro diário negociado, com uma média de R\$ 1,3 bilhão. Já a LTN com vencimento em janeiro de 2009 passou a ser o segundo papel mais negociado em termos de volume financeiro, com uma média diária de R\$ 1,2 bilhão.

A LFT com vencimento em junho de 2007 continuou sendo a LFT mais negociada. Entretanto, a média diária do volume negociado desse papel diminuiu de R\$ 848 milhões para R\$ 669 milhões.

A NTN-B com vencimento em agosto de 2010 se manteve como o título remunerado por índice de preços mais negociado (tanto em volume financeiro quanto em quantidade de operações). O volume financeiro médio negociado diariamente desse vencimento aumentou de R\$ 726 milhões para R\$ 910 milhões e sua participação no total negociado desse tipo de papel aumentou de 26,28% para 40,20%.

TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - MAIO 2007

R\$ Milhões

PREFIXADA				ÍNDICE DE PREÇOS			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/7/2007	1.325,85	47,8	NTN-B	15/8/2010	909,97	122,0
LTN	1/1/2009	1.166,63	47,7	NTN-B	15/5/2011	413,76	65,1
LTN	1/7/2008	1.067,62	31,3	NTN-B	15/5/2015	408,46	53,4
NTN-F	1/1/2012	934,72	22,5	NTN-B	15/5/2009	286,72	15,0
LTN	1/10/2007	887,12	38,2	NTN-B	15/8/2012	244,53	18,5

TAXA SELIC				CÂMBIO			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LFT	20/6/2007	668,50	432,9	NTN-D	16/7/2008	0,76	0,5
LFT	19/12/2007	396,07	197,4	NTN-D(*)	16/7/2008	0,02	0,1
LFT	7/9/2010	385,58	21,2	-	-	-	-
LFT	19/9/2007	256,13	211,1	-	-	-	-
LFT	19/3/2008	202,78	104,1	-	-	-	-

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

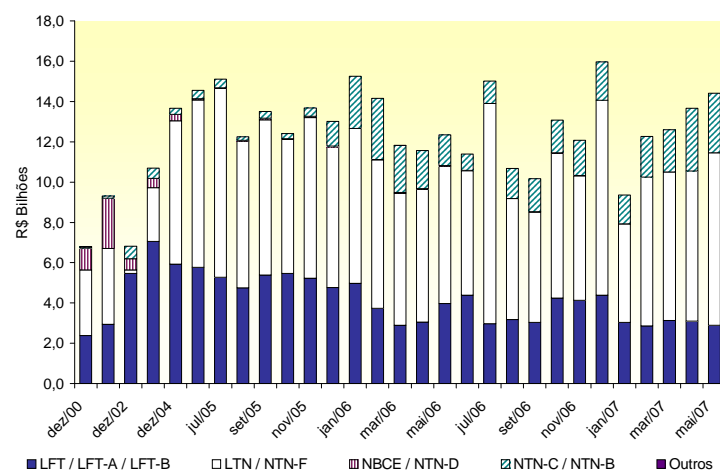


Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques

